

Díaz-Canel denuncia mentiras dos EUA contra Cuba



Havana, 21 de junho (RHC).- O presidente Miguel Díaz-Canel denunciou as mentiras e calúnias dos EUA contra Cuba para justificar a colocação deste país na pior categoria do informe sobre tráfico de pessoas, elaborado pelo próprio governo norte-americano.

No Twitter, apontou que Washington ataca os programas de ajuda médica cubana no exterior, apesar de ser um exemplo de solidariedade, humanismo e colaboração legítima e nobre entre os países do sul.

Noutra mensagem, o mandatário afirmou que essa acusação dos EUA é imoral, mentirosa e perversa, e compartilhou uma matéria publicada no diário “Granma” intitulada “Médicos internacionalistas cubanos: escravos só do amor pelos demais”.

Por sua vez, o chanceler Bruno Rodríguez rechaçou as novas difamações veiculadas pelas autoridades norte-americanas. Disse que se trata de uma calúnia para justificar novas medidas hostis contra Cuba, e sublinhou que os EUA carecem de autoridade moral para avaliar e qualificar países.

O ministro cubano das Relações Exteriores reiterou que Cuba aplica uma política de “tolerância zero” na prevenção e combate ao tráfico de pessoas.



Radio Habana Cuba